

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 6 DE JUNHO DE 2023.

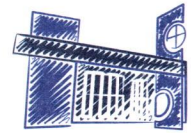
Aos seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e cinco minutos, para a realização da décima oitava sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, Vice-Presidente, sendo secretários os vereadores Diego Fabiano de Oliveira e Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira; o vereador José Antonio Rodrigues está ausente por motivo de saúde. Em seguida, nos termos do inciso IV do art. 6º do Regimento Interno a vereadora Silvana Gonçalves Martins Baio prestou o compromisso regimental e foi declarada empossada pelo Presidente em exercício, que informou que o Termo de Posse já foi publicado no Jornal Oficial. A vereadora, assumindo a tribuna, fez sua saudação inicial, dizendo da sua satisfação em assumir o cargo, não só para servir aos seus eleitores, mas a todos os moradores da cidade; que o trabalho não é fácil e que se compromete a trabalhar com dedicação, sempre pautada pela verdade e transparência, colocando-se à disposição da população para desenvolver seu trabalho, citando o trecho da Bíblia constante de Provérbios 16,3. Carlos Barbosa desejou boas-vindas à nova vereadora, dizendo-se feliz com o aumento do número de mulheres na Casa, somando-se ao trabalho que já vem sendo realizado e que será um ano de muito trabalho. Mariana Tamiazo fez sua saudação habitual, desejou boas-vindas à vereadora, falando que sua presença fortalece a luta das mulheres, manifestando sua satisfação em ver mais uma cadeira ocupada por mulheres, pedindo que Deus a ilumine e abençoe, esperando que faça um bom trabalho e está à disposição. Neusa Damélio disse que recebe a vereadora com muita honra, que vem fortalecer o conjunto das mulheres da Câmara, somando nos trabalhos voltados para as mulheres, lembrando que ela é Presidente da Procuradoria da Mulher na Câmara, sendo suplente a vereadora Mariana e agora ela como 2ª suplente, para trabalhar por políticas públicas voltadas para melhoria das condições de vida das mulheres; pediu que Deus a abençoe e proteja, pois a missão é árdua e difícil, mas Deus nos dará forças. Diego Fabiano fez sua saudação habitual; considerou uma honra tê-la conosco, desejando sorte e sucesso e colocando seu gabinete à disposição. Sérgio Balthazar fez sua saudação habitual, em especial ao Pastor Márcio, cumprimentando a vereadora Pastora Silvana, dizendo que sempre teve grande respeito e admiração pelo trabalho, conhecendo-a desde o tempo em que foi assessora. Desejou que Deus continue iluminando sua vida e derramando graças e bênçãos, atendendo as expectativas dos seus eleitores. O Vice-Presidente parabenizou e desejou sucesso, desejando boas-vindas à vereadora. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Neusa Damélio, Carlos Barbosa, Diego Fabiano e Sérgio Balthazar. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 17ª sessão ordinária, realizada no último dia 30 de maio, sendo aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Aberto o **Expediente**, foram recebidas as seguintes proposituras: **Ofício nº 84/2023**, do Executivo Municipal, requerendo tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei nº 20/2023. **Ofício nº 85/2023**, do Executivo Municipal, requerendo tramitação em urgência especial do Projeto de Lei nº 20/2023. **Projeto de Decreto Legislativo nº 5/2023**, do vereador José Antonio Rodrigues, que concede o título de "Cidadão Cordeiropolense" ao senhor Noé de Paula. **Requerimento nº 13/2023**, do vereador Anderson Antonio Hespanhol, que requer informações se a instalação e operacionalização dos radares estão em conformidade com o art. 4º



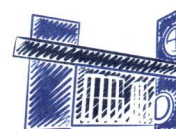
da Resolução nº 798 do Contran, sobre a observação de requisitos metrológicos. **Indicação nº 465/2023**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, solicitando sinalização horizontal e pintura de faixa de pedestres na Avenida Carlos Hespagnol, no Jardim Bela Vista. **Indicações nº 466 a 471/2023**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que solicita tapa-buraco em toda a extensão da Rua José Rodrigues Neto, em especial no trecho próximo à Escola Nazareth; gestões junto à Elektro para retirada de galho pendurado em fio de alta tensão na Rua Uardi Abraão de Campos Toledo, esquina com a Rua Anna Aparecida Romano Alves; retirada de galhos e entulhos situados na Rua Antonio Pereira da Silva, próximo ao número 98, no Jardim Progresso; tapa-buraco ao longo da Rua Alice Zaia Gardizani, no trecho do Jardim Progresso; sarjetão na Rua Rubens Theomotheo, esquina com a Avenida Aristeu Marcicano; inspeção em árvore situada na Rua São João Evangelista, 430, no Jardim São José I. **Moção nº 27/2023**, dos vereadores Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Diego Fabiano de Oliveira, que apela aos Ministros da Educação, Fazenda e Relações Institucionais para atuarem para implantação a Universidade Federal de Piracicaba no campus Taquaral, desativado pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Na **Tribuna Livre**, compareceu o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Joaquim Dutra Furtado, falando sobre ações e trabalhos da Pasta. Após sua saudação inicial, agradeceu pelo convite feito pela vereadora Neusa; falou sobre os projetos que a sua Secretaria vem desenvolvendo desde 2017: "Sombra e Água Fresca", Bem Estar Animal, controle de poluição do ar, energia solar, estudo ambiental das represas de abastecimento, "Refloresta Cordeirópolis", Plano Municipal de Educação Ambiental (Bem-Me-Quer) e Pelotão Ambiental Municipal; destacou o programa de Bem Estar Animal, voltado à castração e atendimento de animais errantes e chipagem, sendo que já foram cadastrados 7 mil animais, a castração ficou suspensa por dois meses e volta na semana que vem; que já começou o processo de chipagem e se o animal for abandonado ou fugir, ele será lido pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e clínicas veterinárias para identificação do animal e que a castração volta semana que vem; falou que na região de Cordeirópolis se fala sobre os problemas das partículas em suspensão e a luta da CETESB para diminuir a sua quantidade; falou que protocolou junto ao GAEMA de Piracicaba um pedido para elaboração de um inventário para permitir a mitigação do problema e que será aberto um procedimento administrativo, em companhia de cidades como Santa Gertrudes e Araras, com início neste ano, dizendo que o Anel Viário irá aumentar a mobilidade na área central e impedir o trânsito de caminhões nas estradas rurais, contribuindo para a solução do problema e que a CETESB foi favorável à instalação dele; que através do PREFE os municípios terão que fazer a pavimentação das estradas rurais para diminuição dos poluentes; citou que em Santa Gertrudes a produção de pisos ficou suspensa de duas a três semanas devido a esta poluição. Sobre as represas, lembrou o problema das plantas aquáticas invasoras, mas contratou a USP para realização de um estudo, que está na fase final, e deve ser entregue no mês de julho, que depois será apresentado à Câmara e ao Conselho Municipal do Meio Ambiente. Falou que foi contratado um estudo, a ser entregue em julho, para instalação de placas solares em todas as escolas municipais bem como no SAAE, visando reduzir o gasto mensal de energia elétrica dos atuais R\$ 300 mil por mês, que também será apresentado à Câmara. Sobre o programa Refloresta Cordeirópolis, lembrou que ontem foi o Dia Mundial do Meio Ambiente, dizendo que foram identificadas 56 nascentes na Bacia do Ribeirão Tatu, fundamental para que a água seja levada à nova represa; convidou aos interessados em conhecer os locais, que podem ser visitadas, sendo que 53 foram reflorestadas, duas foram descaracterizadas e uma terá o processo concluído no final do ano; que foram plantadas 30 mil árvores e até o final do mandato atual o desafio é plantar 100 mil., sendo que sua intenção é dobrar este número, pois foram montados projetos de recuperação, entrou em contato com produtores rurais, conseguiu carta de anuência e montou um banco de dados; que saiu um recurso do Consórcio PCJ no valor de R\$ 2 milhões para reflorestamento, para os municípios que apresentassem projetos na área e o dele foi aprovado, o



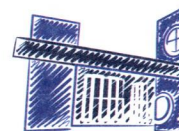
pregão já aconteceu através da FEHIDRO e o plantio começa em agosto em algumas nascentes, inclusive no Córrego da Ibicaba. Citou que foram disponibilizadas nascentes em reflorestamento para adoção por interessados, destacando a Fundimazza, onde foi feito plantio e manutenção durante três ou quatro anos, com recursos privados. Falou que praticamente zero foi gasto nesta medida, com a participação das escolas como educação ambiental, mostrando fotos da situação anterior e atual, dizendo que com isso o volume de água triplicou na nascente, que não está mais desprotegida. Mostrou fotos da situação anterior e atual de uma nascente na bacia do Ribeirão Tatu, que foi reflorestada pela Incefra, que adotou duas. Mostrou fotos da nascente adotada pela empresa Magrin. Mostrou fotos do programa de educação ambiental Bem Me Quer, com alunos do 4º ano das escolas municipais, que conheceram as propriedades dos produtores de hortaliças utilizadas nas refeições fornecidas aos estudantes. Mostrou fotos da disposição inadequada de lixo e entulho na zona rural, destacando área próxima à Fazenda Ibicaba, que está sendo monitorada para aplicação de multas aos responsáveis. Citou o trabalho do Pelotão Ambiental nas escolas e aplicação de multas após a aprovação do Plano Municipal de Arborização, com exigência de cadastramento para empresas de caçambas de lixo e entulho, diminuindo o problema na zona rural. Citou a parceria com a Defesa Civil para soltura de animais silvestres. Falou que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente está numa sede nova e tem dois novos veículos, inclusive uma caminhonete para o Bem-Estar Animal, graças ao empenho do vereador Sérgio Balthazar, junto ao deputado Emídio, do seu partido. Aberta a palavra, Carlos Barbosa fez sua saudação habitual, cumprimentou o secretário pelo trabalho, citando o projeto de plantar cem mil árvores até 2024 e questionando como será feita a manutenção nos primeiros meses; citou aterro sanitário de Paulínia que recebe resíduos de lixo doméstico e perguntou sobre o assunto. Foi respondido pelo Secretário que cuidar das árvores é mais difícil do que plantar, por no mínimo quatro anos, que 5% das mudas são perdidas e precisam ser repostas, especialmente por empresas adotantes. Quando à disposição de lixo, disse que existe um programa de coleta seletiva com legislação específica, foram instaladas placas e o Pelotão Ambiental tem aplicado multas a quem não retira o resíduo, dizendo que é necessário um programa de sensibilização e que a Secretaria de Serviços Públicos fez um cronograma onde a cidade foi "fatiada" e os moradores de cada bairro têm um prazo para disposição dos seus inservíveis. Carlos Barbosa disse que há um prazo definido pelo Governo Federal para adequação das prefeituras nesta área, lembrando que o terceirizado é cobrado por tonelada. O Secretário do Meio Ambiente disse que o aterro sanitário controlado da cidade tem vida útil de seis meses e já foi concedida a licença de instalação da ampliação pela CETESB. Neusa Damélio agradeceu pelo convite, citou a lei sobre a campanha "Junho Verde" para realização de trabalhos sobre o Meio Ambiente na cidade; citou o Dia Nacional da Educação Ambiental, no último dia 3; destacou a visita dos estudantes às propriedades rurais que produzem alimentos; que ontem foi o Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia e amanhã será o Dia dos Catadores de Materiais Recicláveis, sendo que continuará apoiando o grupo de catadoras da cidade, mesmo que a cidade tenha uma quantidade pequena de reciclagem em relação ao total coletado. Falou que mais importante que reciclar é reaproveitar o máximo os materiais para diminuir a quantidade de lixo e que no dia 17 é o Dia de Combate à Desertificação e à Seca. Parabenizou o Secretário pelo trabalho, em especial o Bem-Estar Animal. Falou que existem empresas apresentando soluções para os resíduos sólidos, sugerindo parceria com outros municípios. Mariana Tamiazo perguntou se há realmente um programa municipal de arborização, pois se vê muitas cambotas vazias na cidade ou árvores com troncos cortados rente ao solo e sobre a vacinação antirrábica. O Secretário disse que foi feito inicialmente um inventário da arborização urbana, por exigência do Programa Município Verde Azul, que estão dentro de um programa, onde foram identificadas as árvores a serem plantadas, cambotas disponíveis e os tocos a serem retirados; que o próximo passo é a retirada dos tocos, mas devido ao "corte de gastos" a medida foi paralisada e quem solicitar terá sua árvore



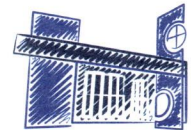
plantada. Mariana Tamiazo disse que as pessoas não sabem quais as árvores podem ser plantadas visando evitar problemas futuros e é importantíssimo o auxílio do Meio Ambiente nesta situação. O Secretário disse que os interessados devem pedir a orientação da Secretaria de acordo com o pedido. Falou que o corte e a poda é responsabilidade da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e o Meio Ambiente só está fazendo plantios. Disse que a vacinação antirrábica é de responsabilidade da Zoonoses, mas que o procedimento está suspenso e que a Secretaria de Saúde deve ser consultada. Sérgio Balthazar cumprimentou seu amigo e parabenizou pelo trabalho realizado numa Secretaria muito cobrada e com poucos recursos. Lembrou de sua moção parabenizando o programa Refloresta Cordeirópolis e de sua preocupação com os incêndios criminosos no período de seca, perguntando qual o trabalho que será feito para evita-los. Destacou que a microchipagem de animais foi indicação de sua autoria, dizendo que recebeu denúncia de animais soltos na região próxima ao Barreirense, que vêm da região devido ao programa existente, perguntando o que tem sido feito para evitar o problema. Relembrou o seu trabalho para aquisição de dois veículos através de recursos conseguidos com o deputado Emídio, do seu partido, um para o Pelotão Ambiental e outro para o Bem-Estar Animal, dizendo que sabe a necessidade da Secretaria e que foi inédito receber dois veículos desta forma. Elogiou o trabalho e o incentivou a continuar. O Secretário disse que fez um evento no ano passado sobre a poluição do ar, quando ligou para os secretários da RMP e recebeu resposta de 80% dos municípios de que não tinham carro para ir à reunião, pois as Secretarias de Meio Ambiente recebem poucos recursos, ao contrário daqui, que tem uma sede, dois carros, um orçamento razoável, mas é necessária a abertura de concurso público, conforme pedido pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente. Falou que a estrutura é elogiada por cidades como Iracemápolis. Disse que são feitos aceiros na época das queimadas e aumentada a manutenção nas matas ciliares, diminuindo a quantidade de gramíneas em volta das árvores. Falou que é 'crime municipal' atear fogo em terrenos baldios ou pastos; disse que o abandono de animais existe nos locais onde há estacionamento de caminhões e é necessário aumentar a fiscalização. Diego Fabiano elogiou o trabalho da Secretaria devido à equipe competente. Perguntou sobre a situação das "partículas suspensas" na cidade e qual a importância do Anel Viário para o Meio Ambiente local. O Secretário respondeu que acompanha os relatórios da CETESB emitidos anualmente com relação ao problema dos gases poluentes na região de Santa Gertrudes, sendo que existem duas centrais de monitoramento aqui e lá. Falou que Cordeirópolis ainda não ultrapassou o limite legal, ao contrário de Santa Gertrudes, e a CETESB criou um documento chamado PREFE, chamando a ASPACER, as cidades e as cerâmicas, exigindo que sejam executadas ações dentro de um cronograma, incluindo o asfaltamento das estradas rurais e dos pátios das cerâmicas, além do problema dos caminhões de transporte de cana e dos terrenos de secagem de argila, onde foi colocado um prazo para sua eliminação. Disse que a CETESB elogiou, através de sua diretora, o "primeiro passo" de Cordeirópolis com o Anel Viário, que irá tirar o fluxo de caminhões e automóveis do Centro, asfaltando locais onde passam os caminhões, lembrando quando foi exigido molhar a estrada rural e proibir o tráfego de caminhões por ela por causa da poluição. Reafirmou que quando entrou com o licenciamento ambiental do Anel Viário recebeu elogio da CETESB, por diminuir a poluição dos gases de efeito estufa na zona urbana, aumentar a mobilidade urbana e diminuir a poeira dos caminhões nas estradas asfaltadas e o Anel Viário irá cumprir as exigências e permitir que as cerâmicas sejam acionadas. Sérgio Balthazar disse que fez moções a diversas entidades e a concessionária com relação às reclamações dos moradores da Rua José Moreira até a Capela de São Benedito, sobre o barulho do tráfego da rodovia, perguntando se a Secretaria poderia exigir da concessionária a colocação de barreiras. O Secretário disse que este problema não tem solução e é quase impossível diminuir a velocidade dos veículos; citou a plantação de "ficus", que sempre precisa ser podado e a única forma de mitigar o problema é a "barreira ecológica", mantendo ou ampliando o número de árvores. Sérgio



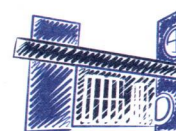
Balthazar disse que na sua opinião a solução é a implantação de barreiras que desviam o ruído. Anderson Hespanhol disse que a Pasta "tem feito milagre" e tem problemas com recursos humanos, com um orçamento de R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 1 milhão com despesas correntes e o resto para investimento. Elogiou a parceria com as empresas, registrou a implantação de um "anel viário" com recursos próprios do município de Santa Gertrudes; disse que estão previstas somente 100 consultas veterinárias e 600 castrações no Bem-Estar Animal e que recursos de multas precisam ser direcionados à Secretaria. Perguntou qual seu programa principal para o ano que vem e que hoje será aprovado um financiamento que prevê quase R\$ 6 milhões de juros anualmente, quatro vezes o seu orçamento. Sugeriu que deve ser aumentado o número de consultas veterinárias, elogiou o trabalho, perguntando se o programa "Sombra e Água Fresca" prevê a retirada de tocos e destacou as podas malfeitas em certas árvores, sendo respondido que o caminho são as parcerias como no reflorestamento; disse que parar a castração é um "passo atrás", a ideia é plantar árvores nas calçadas, o Condema discutiu o assunto das multas, e as aplicadas pelo Pelotão Ambiental irão para o Fundo Municipal, com a destinação decidida pelo Conselho em consenso dos membros e serão supridas algumas demandas do Pelotão Ambiental, como uniformes e equipamentos. O Secretário agradeceu as considerações sobre o seu trabalho, que está com a equipe reduzida, mas vai conseguir entregar o que prometeu, mesmo com dificuldades; que trabalha das 7 às 17 horas, gosta do que faz, disse que irá reativar o Conselho cujo mandato se encerrou e incentivou a participação. Foi suspensa a sessão para registro fotográfico. Reaberta a sessão, foi encerrado o **Expediente**. Feita a verificação de presença, estavam em Plenário os vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Rodrigues Martins Baio. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 6/2023**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o procedimento para a instalação de infraestrutura de suporte para Estação Transmissora de Radiocomunicação – ETR autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, nos termos da legislação federal vigente. O Vice-Presidente explicou que os motivos do projeto são para implantação de tecnologia 5G. Em discussão, Carlos Barbosa disse que considera o projeto muito importante e que recebeu pareceres favoráveis da Diretoria Jurídica e das comissões. Falou que o projeto regulamenta a instalação de estruturas 5G na cidade, com novos serviços sem fio de alto valor agregado e que irá trazer benefícios a todos, visando resolver os problemas de sinal da telefonia celular na cidade, manifestando-se favorável. Sérgio Balthazar disse que o governo federal irá disponibilizar quase R\$ 270 milhões para este projeto, distribuídos a todos os Estados, que receberão quase R\$ 10 milhões e os municípios precisam "fazer a lição de casa", já que não conseguiu conectar o seu computador ao Wi-Fi da Câmara e quando se investe em tecnologia as dificuldades diminuem. Disse estar feliz com o projeto e o Brasil precisa acompanhar as grandes potências mundiais. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio. **Projeto de Lei nº 13/2023**, do Executivo Municipal, que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente, conforme especifica. O Vice-Presidente disse que o projeto foi feito a pedido do Secretário Municipal de Esportes e Lazer, para abertura de crédito no valor de R\$ 60 mil para beneficiar aos ciclistas do Município que competem na região e no Estado para cobertura de gastos com Bolsa-A atleta e material. Falou que o projeto foi explicado e não houve alteração de valores. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que o projeto foi muito discutido na Comissão de Justiça e Redação, que não é contra repasses, mas foi questionada a situação da Associação de Ciclismo de Cordeirópolis (ACC) em termos legais, foi apresentada



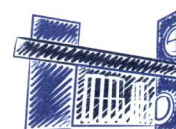
documentação que não contém assinaturas, que não tem nenhuma validade e é necessário tomar cuidado com repasses financeiros deste tipo para uma associação totalmente regularizada. Disse que o Secretário tenta fazer o máximo na sua área, já que o Esporte se encontra desgastado na cidade há alguns anos, onde a Pasta é como uma secretaria de obras, com reforma e manutenção, ao contrário do que havia anteriormente, onde havia incentivo público, ao contrário de hoje, que é mínimo e vago; citou a situação dos oficineiros que param seus projetos por falta de pagamento da Prefeitura, dizendo que de uma forma é difícil e de outra nem tanto; falou que não tem desconfiança com a associação, mas pela forma como recebeu a documentação e os questionamentos realizados que não foram respondidos, é contra a forma como fazem "algumas coisas". Neusa Damélio disse que procurou o Secretário, questionou novamente o trâmite deste repasse para a Associação de Ciclismo, dizendo que a antiga diretoria renunciou aos cargos e com a nova foi conversado sobre isso; que a diretoria antiga entregou uma quantidade de bicicletas adquiridas, fizeram um inventário, prestaram contas e o Secretário informou sua intenção de repassar os recursos para que fossem administrados pela associação, o que dá segurança por receber prestação de contas regularmente. Disse que recebeu a documentação assinada pelos componentes e validade pelo Secretário no dia 24 de maio, mas nesta época a vereadora já tinha saído da comissão; que os documentos estão no site da Câmara junto ao projeto, como Correspondência Recebida nº 293/2023. Falou que a comissão deu parecer favorável porque é mais seguro e tranquilo para a Secretaria de Esportes e Lazer, o que deveria ser seguido por outras associações e a Comissão aprovou a partir dos documentos apresentados. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que se afastou da Comissão de Justiça e Redação por diversos motivos e por isso perguntou a situação da documentação. Falou que era membro quando a presidente era a vereadora Neusa, não tem nada contra a associação ou ao desenvolvimento, mas não se sente à vontade para aprovar certas coisas nas quais não confia. Sérgio Balthazar disse que discorda da vereadora Mariana, pois Cordeirópolis sempre foi voltada para o futebol em todas as administrações, o que mudou nos últimos anos gradativamente, a partir da administração do pai da vereadora; que várias modalidades esportivas com vários seguidores merecem um olhar diferente, mas a situação está aquém do que sonha para a área: ver um jogador de basquete, um corredor, um nadador disputando uma Olimpíada e isso só ocorrerá com investimento. Falou que com pouco a Secretaria de Meio Ambiente consegue fazer a diferença, e o Prefeito e o Secretário precisa de um olhar diferente; que entende que o projeto ao chegar no Plenário já está apto para votação, o ciclismo é um esporte caro, merece atenção especial, a associação precisa estar em ordem para receber os recursos, evitando que o Tribunal de Contas pegue e que o prefeito e o secretário não iriam dar seu aval numa situação irregular e que o valor é irrisório para o esporte. Carlos Barbosa disse que em 1975 fez parte da equipe de ciclismo da então Comissão Municipal de Esporte, da qual fazia parte o saudoso Isidoro Marques, que representou a cidade por muitos anos, vencendo provas em várias cidades e que havia muita dificuldade em manter a equipe, por falta de recursos para um esporte caro. Disse que o projeto regulariza e dá condições para que a equipe de ciclismo represente a cidade e desenvolva o esporte local. Sérgio Balthazar disse que morou no sítio do Carron, próximo a ele, lembrando de antigos ciclistas da cidade, como Gilberto Martins e os Carron. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que foi pedido ano passado para que o prefeito retirasse o projeto de uma doação de um terreno para a Associação de Ciclismo, que houve questionamentos para a outra diretoria. Perguntou se naquela época ela fosse aprovada, como ela estaria hoje. Em aparte, Sérgio Balthazar disse que foi discutido o tamanho da área, sem entrar na questão da associação. Em votação simbólica, recebeu seis votos favoráveis e um contrário, sendo aprovado. **Projeto de Lei nº 15/2023**, do Executivo Municipal, que declara de utilidade pública a ACIAC (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Cordeirópolis). O Vice-Presidente disse que todos conhecem o trabalho realizado pela associação na cidade; que hoje estava conversando com a presidente sobre a importância de ter a utilidade pública, para



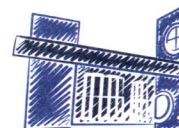
conseguir recursos estaduais ou federais para aplicação no Município. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que é uma iniciativa muito boa para o desenvolvimento, sendo necessário ampliar a associação comercial para crescimento em todos os seus setores, um passo largo que é dado neste momento para construir uma associação melhor e oferecer melhor desenvolvimento para a indústria e o comércio locais. Carlos Barbosa disse que o projeto recebeu pareceres favoráveis da Diretoria Jurídica e das comissões, declarando de utilidade a associação fundada em 29 de fevereiro de 1984 e que tem por objetivo defender a livre iniciativa, representando os empresários em ações e dar mais segurança nas ações comerciais, dizendo-se favorável à aprovação do projeto. Neusa Damélio disse que quando o projeto entrou na comissão, ligou pra presidente explicar melhor os benefícios que a associação teria, se surpreendendo com o que pode melhor e benefícios que pode trazer aos empresários. Falou que o projeto precisa ser aprovado e parabenizou a presidente pelo trabalho que realiza, inovando a associação, sendo que no passado já pertenceu a ela, que no momento está de cara nova e tem muita coisa para vir, pois temos que apoiar quando tiver resultados; que foi muito bem explicado o motivo do projeto e por isso é favorável à aprovação. Sérgio Balthazar parabenizou a presidente da associação, que tem um grande desafio, sempre a criticou no passado, pois existe um trabalho muito grande com os comerciantes devido ao fato de ir para outras cidades por preço ou produto melhor, já que o comércio local vem crescendo muito, o que faz com que as pessoas gastem aqui, gerando recursos que são revertidos para a população. Disse que trabalha em Limeira, passou num médico, recebeu uma receita e entrou nas drogarias das grandes redes e ao ser informado do preço, percebeu que deveria comprar o medicamento aqui na cidade mas recebeu uma resposta de que o preço era muito superior e que valia a pena comprar em Limeira, mas que iria dar um desconto só para ele. Falou que os empresários da cidade têm condições de fazer algo que beneficie a população e a Associação Comercial pode fomentar a discussão, formando cooperativas, para que as pessoas comprem aqui. Carlos Barbosa disse que o comércio através da internet se tornou um grande concorrente do comerciante estabelecido. Sérgio Balthazar disse que a concorrência é muito grande e não sobra muito para tomar um sorvete com a família na praça e a Associação Comercial tem papel fundamental, pois declarar utilidade pública permite que ela tenha estrutura para um debate onde todos podem ganhar. O Vice-Presidente parabenizou à presidente da Associação, pelo trabalho dinâmico, que ficará muito melhor com a aprovação deste projeto. Em votação nominal, receberam votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio. **Requerimento** por meio do **Ofício nº 85/2023**, do Executivo Municipal, para tramitação em urgência especial do Projeto de Lei nº 20/2023. Em discussão, Anderson Hespanhol questionou que há dois ofícios com o mesmo objetivo, sendo respondido pelo vereador Diego que um é para a urgência e outro para a urgência especial, que é o último a entrar. O Vice-Presidente disse que o outro será votado caso este não seja aprovado. Continuando a discussão, Anderson Hespanhol disse que é muito claro na sua opinião, tudo que vem de urgência especial nada dá certo, lei que entra pra refazer outra lei; que não está aqui para brincar, mas para resolver, é humilde para pedir ajuda para pessoas que agreguem conhecimento para ele. Lembrou da lei de 2021 do viaduto que foi construído em parceria com a Rumo, que veio em urgência especial, foi aprovado, mas não começava a obra e foi respondido que a lei que fizeram tinha que fazer outra, que foi refeita em 2022, com os artigos que realmente contemplam o que se pedia, um valor de R\$ 8 milhões onde seria feito o viaduto que só saiu uma parte. Falou que o prefeito já sabe, o projeto passa pelo Jurídico, pelas comissões, é votado com urgência e nada é feito. Disse que a maioria dos projetos que vêm desta forma são refeitos, ficando os vereadores "com cara de tacho", esperando que todos respeitem sua opinião, especialmente nesta coisa muito vultosa. Carlos Barbosa disse que o requerimento é regimental, na última terça o



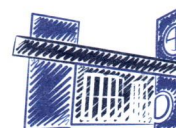
prefeito esteve aqui explicando o projeto e tirando dúvidas, há necessidade de sua aprovação, pois existem prazos com a Caixa Econômica Federal e se ele não for votado no prazo, perde a validade. O Vice-Presidente disse que se o requerimento for aprovado, o projeto deverá ser votado ainda na Ordem do Dia. Em votação nominal, o requerimento recebeu a seguinte votação: Anderson Antonio Hespanhol, contrário; Carlos Aparecido Barbosa, favorável; Diego Fabiano de Oliveira, favorável; Mariana Fleury Tamiazo, contrária; Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, favorável; Paulo César Morais de Oliveira, favorável; Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, favorável e Silvana Gonçalves Martins Baio, favorável. Com a aprovação, seguiu-se à deliberação sobre o **Projeto de Lei nº 20/2023**, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, e dá outras providências. O Vice-Presidente disse que o prefeito esteve na sessão anterior explicando a finalidade do projeto, como serão pagas as parcelas, recebeu a nova vereadora junto com o Eng^o Bordini, onde foi esclarecido nas suas dúvidas, considerando o projeto um grande passo para o Município. Disse que tem receio com relação à política federal, que o projeto é muito bom, visa o crescimento industrial do Município, proporcionando, caso aprovado e colocado em execução, emprego e moradia para os filhos e netos de todos. Em discussão, Carlos Barbosa disse que o projeto recebeu parecer favorável da Diretoria Jurídica e das comissões. Leu ofício do Presidente da ASPACER, Eduardo Roncoroni Fior, em apoio à construção do Anel Viário de Cordeirópolis. Disse que está sendo votado que vai permitir a construção, em tempo recorde, uma das principais obras do município; votamos hoje a obra que vai revolucionar a cidade, para o desenvolvimento dos próximos anos, que será "antes e depois" dele, que irá proporcionar melhor fluxo de veículos e melhor trânsito de caminhões, beneficiando os ceramistas e vários setores da economia local; disse que os produtos fornecidos gratuitamente pela Prefeitura aos cidadãos só são possíveis com uma boa arrecadação e após a conclusão da obra ela irá aumentar, com as novas ofertas de distritos industriais e comerciais para o desenvolvimento sustentável da cidade; disse que Cordeirópolis é cortada por três das principais rodovias do país: Anhanguera, Washington Luiz e Bandeirantes e o Anel Viário pretende interligar estas estradas, trazendo empresas de grande porte, renda e emprego, pois cidade sem isso não tem riqueza. Falou que é favorável a um "projeto de futuro", que vai transformar a realidade da "cidade modelo", pujante e que cresce, com a força do tempo; disse que existem garantias financeiras para o financiamento, como foi dito na última terça, com apoio do competente servidor público Renato Mascarin, que passou por várias administrações; que, apesar de sua idade, reafirma sua posição de progresso e avanço, pois é o legado que deixará a suas filhas, netos e amigos e diz ser favorável ao projeto. Silvana Baio disse que participou da elaboração do Plano Diretor em 2011 e vê que a obra levará a cidade a um nível mais alto; que esteve hoje com o eng^o Bordini, apesar de chegar hoje à Casa, conversou com o prefeito, tirou dúvidas e questionou, sendo esclarecida; que as dúvidas foram sanadas e através deste projeto a cidade será outra, trazendo prosperidade para Cordeirópolis em todos os sentidos, dizendo-se favorável e colocando-se à disposição dos seus eleitores e da população para tirar dúvidas, que foram esclarecidas pelo Renato. Disse que esse financiamento só começará a ser pago em 2027 e é favorável pelos benefícios que trará. Anderson Hespanhol disse que participou das discussões de 2011 sobre o Anel Viário e que teve emenda de sua autoria rejeitada, uma das mais formidáveis que já fez, que propunha a pavimentação da Fazenda Itapoan. Disse que ouviu os comentários do Líder do Governo, mas não está entendendo, porque o que estamos votando é a contratação de operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, nada disso do que foi falado; reafirmou que não é contra o Anel Viário, mas a circunstância de votar projetos em regime de urgência; no viaduto que citou agora, foi fixado um artigo que dizia que era pra fazer um viaduto de tal a tal lugar; que gostaria que estivesse escrito que o financiamento será para o Anel Viário e as vicinais de Cordeirópolis, mas está escrito outra coisa: "contratação de operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal até o valor de R\$ 100 milhões, no âmbito do Programa de Infraestrutura de



Transporte e de Mobilidade Urbana – Protransporte”, destinados a obras de qualificação viária, questionando o conceito. Repetiu que não é contra anel viário; que já trouxe várias empresas para Cordeirópolis como político, ficando feliz em trazer renda e colaborando com a cidade; reafirmou que nenhum artigo do projeto fala em “anel viário”; citou o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde se diz que o Município tem uma dívida consolidada de “22, 23 mil reais” e de acordo com a lei orçamentária para este ano existe a previsão de uma operação de crédito de R\$ 55 milhões. Falou que está perdido, gosta de debater com a sociedade através de audiências públicas; que não é “oposição”, mas tem posição formada; disse que na LDO consta uma dívida consolidada de R\$ 23 mil, aprovamos no final do ano a Lei nº 3308/2022 no valor de R\$ 15 milhões para terrenos para habitação de interesse social. Disse que tem dúvidas, pois a LDO disse que temos uma dívida consolidada de R\$ 22 milhões para 2023, e o orçamento para este ano prevê uma operação de crédito de R\$ 55 milhões. Falou mais uma vez que não é contra anel viário, mas a favor de debater se é certo e se é bom, dizendo que tem sua opinião. Falou que recebeu ligações de transportadoras e empresários, para falar do caso que está tratando – a passagem de caminhões atrás da Cerâmica Triunfo em estrada de terra e que há dois anos não recebe o aluguel. Disse que briga pelos empresários e por todos de forma correta. Falou sobre sua preocupação com a reforma tributária que está sendo discutida, lembrando-se do ex-Prefeito Elias Abraão Saad, que trouxe a Nestlé para Cordeirópolis, falando que a nova forma de tributação pode complicar a arrecadação, pois estão inventando um cálculo que é feito onde se consome e não onde se produz, lembrando que atualmente a cidade tem um dos maiores PIBs do Estado de São Paulo; falou que se somar os R\$ 55 milhões, mais R\$ 15 milhões e mais R\$ 100 milhões, totaliza R\$ 170 milhões; que não gosta de votar em regime de urgência, pois deve vir tudo “preto no branco”, não um “cheque em branco”; falou que na lei do viaduto estava prevista para a primeira etapa do Anel Viário; que não é contra empresário, cada um tem sua opinião, mas não conseguiu verificar para o orçamento deste ano de onde é o valor de R\$ 55 milhões, reafirmando que não é contra anel viário. Mariana Tamiazo elogiou as palavras do seu antecessor, pois não somos “oposição”, mas de opinião formada; disse que não se importa com o que falam, pois aprendeu política com seu pai, que em alguns momentos é lembrado; que foi falado do projeto de 2009, que desde a década de 1990, vários prefeitos, se tenta fazer a obra; disse que naquela época a arrecadação e a situação eram outras, dizendo que nenhum dos vereadores poderá estar aqui na próxima legislatura, pois quem decide isso é Deus e o povo; que dos R\$ 12 milhões da represa resta pagar R\$ 9 milhões, começando a pagar em dezembro de 2020 e que está sendo pago, mas vai até 2028; que não foi favorável pela forma como foi feito e pela sua preocupação com a saúde financeira do Município: um de R\$ 4,570 milhões, pagos R\$ 114 mil e vai até 2042, referente a moradia; o terceiro, e R\$ 5 milhões, que começa a ser pago em junho de 2024 e vai até maio de 2044, que é o “Pró-Transporte”; que o projeto vai ser mais de R\$ 100 milhões, pois contando os juros de R\$ 8 milhões, é preocupante; que concorda com o anterior não por ser oposição ou do mesmo partido, mas por ter opinião; que não tem rejeição quanto ao desenvolvimento do Município, estando na Câmara ou não, pois é cordeiropolense, minha família é daqui, tem filho e pretende ter netos e ver o crescimento deste futuro, mas tem preocupação em votar um projeto que gera dúvidas; que conversou com o Prefeito que a procurou, após uma discussão com os vereadores da base, pedindo que não venha usar o “discurso da oposição”, pois está nítido quem compõe a base. Falou que recebeu várias ligações de caminhoneiros e passou a entender qual o propósito de Deus e a consagração popular que levou a ela e Anderson a estar aqui. Falou que é contra o financiamento, como foi contra outros, com exceção daqueles que aprovou, pois é favorável à moradia, devido às necessidades da população e o valor estava dentro das possibilidades; falou que o projeto causa preocupação para o futuro, independente de quem será o próximo prefeito, que irá arcar com tudo, pois é favor do anel viário, das empresas, da Associação Comercial e vota com gosto, mas financiamento deste jeito, que lhe causa



preocupações com o futuro do povo de Cordeirópolis, é contrária. Anderson Hespanhol requereu adiamento de discussão pelo art. 229 do Regimento. Sérgio Balthazar pediu que se continue a discussão até avaliação do Departamento Jurídico. Diego Fabiano, como membro da base, disse tem opinião própria, lembrando que por votar contra um projeto disseram que ela contra "o desenvolvimento da cidade" foi criticado; disse que é um dos projetos mais ousados que entrou na Casa desde a atual administração e um dos mais importantes na história da cidade, um financiamento de R\$ 100 milhões do qual o prefeito falou para tirar dúvidas na sessão passada, que está gravada. Disse que não se sabe qual o prefeito que irá assumir a dívida a partir deste investimento, gerando novas áreas para construção de empresas, novos trechos de habitação; que há preocupação com os valores pagos, mas não pode se deixar de falar no desenvolvimento que ele trará para a cidade, inclusive para as gerações futuras; que o projeto segue as diretrizes do governo federal, uma das ações financiadas que estão dentro da lei; que estes R\$ 100 milhões estão destinados à construção do anel viário e ao desenvolvimento da cidade, dizendo que o futuro prefeito terá que pagar este investimento, mas terá uma cidade "pulsante", com desenvolvimento, pois Cordeirópolis tem que tirar da cabeça que é pequena, porque ela é gigante em orçamento e vale um voto de confiança para a atual administração, que vem trabalhando nisso e vota favorável, pela legalidade e constitucionalidade do projeto, que tramitou pelas comissões apesar da urgência especial, já estava na Casa, pode analisar e realizar questionamentos e por isso vota com tranquilidade, com certeza de que lá na frente esta sessão será recordada como um passo importante para o crescimento da cidade, para que os cidadãos sejam beneficiados. Carlos Barbosa falou que o prefeito deixou bem claro na última sessão que para conseguir estes recursos as cidades precisam provar que têm condições de honrar o financiamento, pois muitas cidades querem, devido aos juros de 6%, mesmo tendo projetos, mas não têm condições de pagamento e isso Cordeirópolis conseguiu comprovar. Diego elogiou a força-tarefa realizada pelas secretarias do Executivo e a importância de votar este projeto ainda este mês para atender aos prazos da Caixa Econômica Federal. Carlos Barbosa questionou a resposta do requerimento do vereador Anderson Hespanhol. O Vice-Presidente disse que o Departamento Jurídico orientou que o requerimento não está de acordo com o § 2º do art. 244 do Regimento Interno, sendo indeferido. Sérgio Balthazar lembrou da importância do Anel Viário para Limeira; que o projeto já existe, foi apresentado semana passada em detalhes, o financiamento é muito atrativo em relação à taxa SELIC, que está em 13%, pois seus juros são de 8%; que não podemos ter medo de buscar investimentos para a cidade, como as pessoas que vão buscar financiamento bancário pagando juros altíssimos; disse que o prefeito não pode ter medo em buscar recursos para beneficiar a população e a Câmara não pode ficar pensando "no ontem e no agora", mas no futuro, lembrando que a ETE foi projetada para uma cidade de 50 mil habitantes que o prédio da Câmara foi projetado para uma cidade do mesmo porte e o administrador público não pode se preocupar com "o ontem e o agora", sob o risco de deixar a cidade numa situação terrível, pois daqui há dez anos alguém irá dizer que tudo isso aconteceu porque "o crescimento da cidade foi travado". Em aparte, Carlos Barbosa citou como exemplos a represa e a Estação de Tratamento de Água. Sérgio Balthazar disse que não podemos ter medo do desenvolvimento da cidade, nem deixar de buscar recursos, pois está cansado de ouvir sobre os problemas gerados pelo tráfego de caminhões, a falta de saída para a cidade, perguntando se uma obra dessas não pode ser feita somente com o orçamento do Município, que não é pouco. Falou que a busca deste recurso é devido aos juros baixos e um valor agregado muito grande, conforme falou o Secretário de Meio Ambiente – grande parte da poluição da cidade são de partículas suspensas no ar, problema que poderá ser reduzido drasticamente com o Anel Viário. Disse que o prefeito foi claro em dizer que estava pensando no "desenvolvimento socioeconômico da cidade", que não vem sem dinheiro e sem recursos disponíveis, pois quem ganha são as gerações futuras e não podemos deixar de assumir esta responsabilidade, buscando recursos



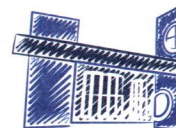
públicos do BB, da CEF ou dos governos federal ou estadual, principalmente com juros baixos, o que acha que é dever e responsabilidade de quem administra a cidade e que não devemos ter medo de aprovar o projeto. Paulo Cesar disse que o projeto é inovador, que vai trazer grandes benefícios para a cidade, mas é necessário que o governo federal traga confiança ao país dando condições para o investimento das pequenas e médias empresas, o que não aconteceu até agora. Falou que não votou no atual presidente, mas são as futuras gerações que irão desfrutar deste bem, que considera um "investimento de risco"; que se a arrecadação subir, os valores das parcelas serão irrisórios, mas isso dependerá das condições do País. Falou que irá votar favorável pela esperança que tem na cidade e no País. O Vice-Presidente disse que o requerimento solicitado pelo Ofício nº 84/2023 foi prejudicado pelo Ofício nº 86/2023. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio e contrários dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol e Mariana Fleury Tamiazo e foi aprovado. Em **Comunicação de Liderança**, Sérgio Balthazar citou benefícios concedidos pelo atual governo federal, onde quem está ganhando é a população do país, e que ele tem consciência sobre as suas prioridades. Falou que não irá politizar a discussão, mas defende o novo governo federal que está "começando certo", com tudo o que foi feito desde o início da atual administração. **Requerimento nº 13/2023**, do vereador Anderson Antonio Hespanhol, que requer informações se a instalação e operacionalização dos radares estão em conformidade com o art. 4º da Resolução nº 798 do Contran, sobre a observação de requisitos metrológicos. Em discussão, o autor disse que é um debate antigo, na quarta participou da reunião do Conseg, que também está verificando a situação dos radares; que tudo na cidade gera polêmica, que os radares são responsabilidade da Secretaria Municipal de Governo e Segurança; que em maio saiu uma reportagem que alguns radares da cidade estariam sendo aferidos, o que fez surgir mais dúvidas, devido à falta de respostas aos recursos contra as multas, saindo a dúvida se os equipamentos foram realmente aferidos pelo IPPEM, que esteve em maio na cidade, e por isso está pedindo a certificação dos equipamentos para sua atuação. Carlos Barbosa disse que o requerimento é procedente e tem certeza que o Prefeito responderá sem problema, pois é função do vereador fiscalizar a administração. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. Encerrada a **Ordem do Dia**, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Neusa Damélio dispensou o uso da palavra. Carlos Barbosa falou sobre a campanha de doação de sangue que será realizada no próximo dia 10 no Centro de Convivência do Idoso, a partir das 8h30, em parceria do Rotary Club com a Secretaria Municipal de Saúde. Citou a realização do desfile cívico no último sábado, que não ocorre em muitas cidades da região, dizendo-se emocionado pelo fato de despertar dos alunos um sentimento de civismo, registrando a força das escolas e entidades participantes, com a presença de aproximadamente cinco mil pessoas, uma tradição na cidade proporcionando um bonito espetáculo a todos. Registrou o falecimento do ex-vereador Jair Dalfré, com o qual compôs a legislatura de 2001 a 2004, destacando seu trabalho por longos anos no Serviço Funerário Municipal; lembrou que entre 2002 e 2003 fez uma parceria com ele e outras empresas para a reforma da entrada do Cemitério Municipal de Cordeirópolis, com a troca das telhas que estavam em mau estado, pois naquele período não havia emendas impositivas e era difícil conseguir recursos estaduais e federais; que a reforma da Creche Uarde Abrahão de Campos Toledo foi feita com recursos provenientes da economia da Câmara Municipal na sua gestão e que o Estado só colaborou com o projeto. Disse que seu falecimento foi uma perda para a cidade, um funcionário público com longa trajetória, trabalhando com zelo e carinho. Diego Fabiano dispensou o uso da palavra. Sérgio Balthazar cumprimentou pela presença da deputada estadual Márcia Lia, do seu partido, que trouxe bastante recursos para a cidade anteriormente. Disse que também participou da legislatura do vereador Jair Dalfré, compondo com ele e o ex-vereador Luiz Carlos a bancada da oposição, sendo

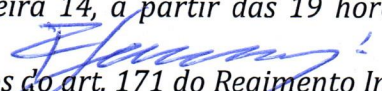


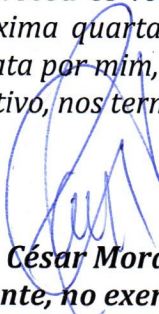
CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



respeitados pelo vereador Carlos Barbosa enquanto presidente. O Vice-Presidente manifestou seu desejo de melhora ao Presidente José Antonio, esperando que ele possa retornar em breve presidindo a Casa. Foi informado que as correspondências dos vereadores são enviadas por correio eletrônico aos vereadores e vereadoras no decorrer da semana. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Vice-Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na próxima quarta-feira 14, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, 
Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.


Paulo César Morais de Oliveira
Vice-Presidente, no exercício da Presidência


Diego Fabiano de Oliveira
1º Secretário


Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes
2º Secretário

ATA - 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023